

VISÃO DO CORREIO

O significado de Brasília, 65 anos

Na fachada do Museu Histórico de Brasília, esculpida sobre o mármore, lê-se uma das mais célebres frases de Juscelino Kubitschek sobre a nova capital. “Deste Planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada, com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino”. Era com esse espírito, genuinamente patriótico, que o então presidente da República, em 1956, dava novo rumo ao país.

O pensamento de JK, gravado em um dos monumentos que formam a Praça dos Três Poderes, dá a dimensão do significado de Brasília para a nação. Ao completar 65 anos, a capital de todos os brasileiros cumpre a missão de enfrentar as grandes questões nacionais — não sem momentos difíceis. Em praticamente um terço de sua trajetória, Brasília representou o regime de exceção. Foram 21 anos em que as liberdades civis estiveram subjugadas por um regime autoritário, com consequências presentes até os dias de hoje.

Mas Brasília também é palco de conquistas relevantes. Foi na capital federal que o Brasil se reencontrou com a democracia, em 15 de março de 1985. E desde então o país vive, há 40 anos e de forma ininterrupta, em um regime de liberdade política. Em outra contribuição histórica da nova capital, Brasília foi palco da Constituição Cidadã. Nenhuma carta constitucional, em todos os tempos, assegurou tantos direitos aos brasileiros como a que foi

elaborada a partir de 1987 e promulgada em 5 de outubro de 1988. Não se pode, portanto, falar de democracia sem considerar a fundamental contribuição de Brasília para essa conquista.

Celebrar o aniversário da capital federal é reafirmar o compromisso com o Estado Democrático de Direito. O sentimento e o trabalho árduo de homens públicos como JK, Tancredo Neves, José Sarney e Ulysses Guimarães é que animam o espírito de Brasília. Não se trata apenas de uma cidade que tem importância política por ser a capital federal; trata-se de marco civilizatório. É papel intransferível de Brasília trabalhar e dar o exemplo para que o Brasil se torne mais democrático, mais justo e mais inclusivo.

Para o todo e sempre, o 21 de abril também deve ser lembrado como o antídoto para episódios infelizes como o 8 de Janeiro. Os ataques às instituições da República, na mesma Praça dos Três Poderes onde está escrita a mensagem de JK mencionada acima, evidenciam uma total incompreensão do significado de valores como democracia, Estado Democrático de Direito — e de Brasília. É preciso combater a intolerância e o extremismo. E Brasília é o palco principal para essas iniciativas.

O caminho para o avanço nacional passa necessariamente por Brasília. Ao completar 65 anos, a capital federal reitera sua vocação de servir o país. Essa missão traz grande responsabilidade. Mas, com a confiança depositada por seu criador, a cidade de todos os brasileiros está preparada para seguir adiante no desafio.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Páscoa 1

Talvez a festa da Páscoa não tenha para nós o mesmo apelo afetivo que outras, como o Natal. Mas, na Páscoa, não estamos celebrando uma lembrança, algo que já se foi e que procuramos não esquecer. Na Páscoa, vivemos o que vivemos todo o dia, se é que somos cristãos. Vivemos, festejamos, saboreamos a presença de Jesus entre nós. Alegremo-nos com sua presença, com sua atenção, pela companhia que nos faz. Olhamos para ele, o que vive entre nós, e nos faz viver, e tudo se torna mais claro e mais simples para nós. Não lemos suas palavras, mas ouvimos sua voz e escutamos o que nos diz. Páscoa é vida, é presença, esperança e certeza. Porque Jesus ressuscitou e está de pé, tudo é novo para nós, tudo é possível, tudo está garantido. A Páscoa é o dia mais importante para a fé cristã, pois Jesus vence a morte para mostrar o valor da vida. Feliz Páscoa!

» José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

Páscoa 2

Domingo de Páscoa tem aspectos singelos e amorosos. É o Sol acolhendo o bem-estar do mundo. É o abraço de seres humanos alimentando amores, sonhos e ilusões. Quando a Páscoa junto com o Sol acabarem a missão de alimentar o mundo com lições de fé, começarão a plantar sementes para acabar com a intolerância e a covardia. Páscoa e o Sol, belo dia, irmanados com Deus e Maria, cobrirão o mundo com vibrações orvalhadas de amor.

» Vicente Limongi Netto
Asa Sul

Yin-Yang

Acerca da matéria intitulada *Bem-estar é multifacetado* (editorial de Saúde, 13/04, p.12), bem redigida por Isabella Almeida, concordo parcialmente com os argumentos apresentados ao longo do texto. Justifico: de acordo com o Yin-Yang, conceito oriundo da filosofia chinesa (taoísmo), as contrariedades — a exemplo de satisfação/insatisfação, calma/estresse, individual/coletivo — constituem metades indissociadas.

Contudo, por serem unidades complementares — tal qual dia e noite, Sol e Lua etc. —, ambas as partes são fundamentais na constituição e na manutenção plena do todo. Respeitemos, portanto, a sabedoria milenar oriental!

» NetoKobra
Asa Norte

Tarifação

Finalmente, uma leitura real e inteligente das medidas tomadas pelo governo Trump conhecidas como tarifação constante do artigo do *Visto, lido e ouvido* da edição do *Correio Braziliense* de 19 de abril. Acerta a articulista ao dizer que a medida é uma resposta estratégica a um impasse geoeconômico estrutural global. É uma tentativa de fazer frente à política expansionista e hegemônica da China e reduzir a dependência do Ocidente, inclusive o Brasil, dos produtos chineses. É impossível competir com a China, onde o trabalhador não tem direitos como férias de 30 dias, 13º salário, FGTS e outros. O Brasil, timidamente, criou a “taxa da blusinha”, o que não impediu a entrada de quinquilharias de péssima qualidade, a preços irrisórios, com prejuízos à indústria nacional. Lembra a articulista que o prejuízo não é apenas comercial, inclui a dependência estratégica de produtos eletrônicos, insumos médicos e outros produtos, o que acaba por afetar a própria segurança dos países envolvidos.

» Marcus A. Minervino
Lago Sul

PL da anistia

Deixa ver se um cidadão comum, como eu, entendeu. Os deputados estão querendo aprovar uma anistia para os que invadiram lugares públicos, quebrando, depredando, defecando, roubando, debochando, agredindo etc., e vão ficar impunes? Alô sem-terras, alô sem-tesos, alô moradores de ruas, pau que dá em Chico dá em Francisco também. Tô entendendo que o PL da anistia é de vocês também. Certo!

» Jorge Azevedo
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“Asilo humanitário”: quer dizer, senhor ministro das Relações Exteriores, que a decisão do Poder Judiciário do país vizinho foi desumana? A justificativa pífia, para dizer o menos, dada pelo nosso chanceler é de abraçar as faces dos diplomatas brasileiros.

Joões Antônio Caovilla — Asa Norte

Brasil e Peru têm um ponto em comum: ex-primeira-dama se acha a última bolacha do pacote.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Tem que fazer campanha contra as apostas on-line e proibir comercial. Igual fizeram com o cigarro. Inclusive, deveria ser feito o mesmo com bebidas alcoólicas!

Thales Fernandes — Brasília

O mandato de Trump vai acabar, ele não vai fazer nada pela população dos EUA, e a Universidade de Harvard vai seguir com excelência!

Wagner Augustinho — Brasília

A Via Sacra no Morro da Capelinha é sempre perfeita! É emocionante de assistir, como se fosse a primeira vez. Passe o tempo que for, sempre estaremos marcados por esse amor surreal!

Karine P. Sousa — Brasília

Novo preço do diesel: aguardando que a redução chegue aos postos de gasolina, ainda que sejam poucos centavos. Na hora do aumento, qualquer que seja o valor, sobem mais do que dois dígitos.

Paulo F. Silva — Riacho Fundo



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Brasília, 65. Correio, 65

Nem me lembro quanto tempo faz que ocupo este rico espaço editorial. Talvez mais de duas décadas, escrevendo religiosamente aos domingos, e sempre fiz questão de homenagear Brasília em seus aniversários. Nunca deixei de fazer uma relação com o aniversário do *Correio Braziliense*, inaugurado no mesmo dia que a capital. Essa celebração conjunta, para mim, significa a preservação da memória, algo que considero de fundamental importância para a história de uma cidade e de sua gente.

Hoje, revei o minidocumentário *Olhaê, o Correio!*, que foi editado por Mariana Niederauer e Benjamin Figueiredo para, mais uma vez, registrar que nosso jornal é parte da história da capital. Eu me emocionei ouvindo os relatos daqueles que foram os meninos do *Correio*, vendendo jornal de porta em porta, de rua em rua, nas feiras, nos comércios, nas casas, nas bancas. São depoimentos afetivos, que trazem recordações bonitas de uma época que, sabemos, não volta mais. Assista ao vídeo no site e nas redes sociais do *Correio*.

O jornalismo hoje vive de desafios. Do impresso, ainda muito relevante, ao universo on-line, é uma jornada incessante de provocações, de provocações, de descobertas, de idas e vindas, de testes de experimentações — tal como é a vida on-line. Temos atravessado esse caminho com respeito pela nossa história e por nossos leitores. Com nossos erros e acertos, seguimos uma trilha pavimentada construída em 65 anos de história. Não nascemos hoje, nem

morreremos amanhã, porque somos patrimônio de uma cidade.

É possível se orgulhar de muitos feitos no jornalismo — de recortes de audiência a prêmios jornalísticos —, sem nunca esquecer daquilo que nos constitui. Somos tradição, somos profunda conexão com a cidade, somos memórias, somos a voz de cada brasiliense. Corremos juntos na nossa maratona a cada aniversário; fazemos cadernos anuais e temáticos que mostram, a cada 21 de abril, os brasilienses e seus afetos como protagonistas de uma trajetória partilhada ano após ano. O suplemento deste ano, editado por José Carlos Vieira e coordenado por Adriana Bernardes, celebra o jeito dos moradores da capital, com histórias e personagens emocionantes que ajudam a moldar a identidade da capital do país. Pessoas que investem na qualidade de vida, se preocupam com o meio ambiente e se encontram nos espaços traçados por Niemeyer e Lucio Costa. Pessoas que reforçam a vocação humanista de nossa cidade.

Eu adoro pensar que somos parte de um todo. Não uma mídia apartada, que se desloca com o vento dos algoritmos. Não nos movemos com sopros, mas com o vendaval de cultura viva, que se transforma todo ano, que é cultura brasiliense. Imprimir emoção também faz parte da nossa existência. Celebre com a gente, curtindo, lendo e compartilhando nossas homenagens a Brasília. A gente fica feliz demais em fazer parte, em ser parte, em viver essa história juntamente com cada um de vocês.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br